

UNIVERSIDADE DE LISBOA
FACULDADE DE LETRAS



**Os textos de Ciências na disciplina de PLNM:
uma abordagem baseada em Género**

ANEXOS À PARTE III

Fausto Felix Geert Caels

Índice

Anexo I: Reprodução fac-simile dos Textos A e B	2
Anexo II: Convenções de anotação lexicogramatical	4
Anexo III: Análise oracional dos Excertos 1 e 2	6
Anexo IV: Classificação detalhada dos Processos dos Excertos 1 e 2	7
Anexo V: Participantes e Circunstâncias dos Excertos 1 e 2	10
Anexo VI: Constituição dos grupos nominais dos Excertos 1 e 2	12
Anexo VII: Significados interpretativos cruciais do ponto de vista do campo	14

Anexo I

Reprodução fac-símile dos Textos A e B

Revestimento dos animais vertebrados



Fig. 16 Os **anfíbios*** que não apresentam qualquer tipo de revestimento, como a rã ou a salamandra, são animais de **pele nua**. A sua pele produz uma substância mucosa que a mantém sempre húmida, desempenhando funções respiratórias e de defesa, repelindo os inimigos. Estes animais necessitam de viver em ambientes húmidos.

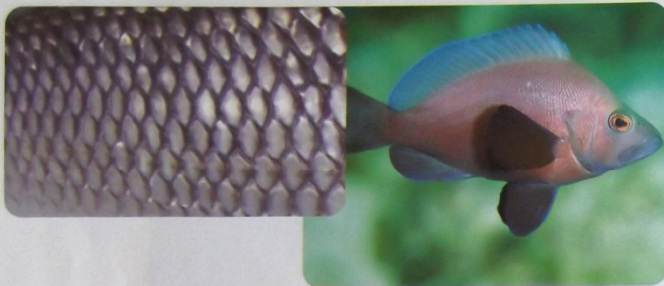


Fig. 17 A maioria dos **peixes*** tem o corpo revestido por **escamas** que têm origem na camada mais profunda da pele, a **derme**. Estas escamas estão dispostas como as telhas de um telhado, protegendo o corpo do animal e facilitando a sua deslocação no meio aquático.



Fig. 18 Em geral, o corpo dos **répteis*** é revestido por **escamas** provenientes da camada superficial da pele, a **epiderme**. As escamas não acompanham o crescimento do animal, por isso ele muda de pele à medida que cresce – são as mudas. Este revestimento protetor facilita a sua deslocação e evita a perda de água. Répteis como a tartaruga têm também carapaça e outros, como o crocodilo, têm placas ósseas.



Fig. 19 As **aves*** têm o corpo revestido de **penas**, debaixo das quais existe a penugem. A pena é formada por um **tubo** oco que se prolonga por um **eixo** donde partem as **barbas**. Estas ramificam-se em **bárbulas** que se entrelaçam umas nas outras, como uma rede. Esta estrutura das penas e a gordura que as cobre formam uma proteção impermeável à água e ao ar, que conserva o calor do corpo.



Fig. 20 Os **mamíferos*** têm o corpo revestido de pelos. Estes podem constituir coberturas mais ou menos espessas, de tamanhos e cores diferentes, adaptando-se ao meio. Para além da sua função de proteção, os pelos regulam a temperatura do corpo, mantendo-a constante, e evitam a entrada da água.

Quais são os tipos de reprodução nos animais?

A reprodução nos animais pode ser **vivípara**, **ovípara** e **ovovivípara**.

A **reprodução** é **vivípara** quando após a fecundação interna se forma um ovo, de reduzidas dimensões e com poucas reservas alimentares.

O novo ser desenvolve-se no interior do corpo da mãe, donde retira as substâncias de que precisa durante o **tempo de gestação**, que varia de espécie para espécie.

Em geral, os mamíferos são vivíparos.



Fig. 13 Os **veados** são animais **vivíparos**.



Fig. 14 As **gaivotas** são **ovíparas**.

Na **reprodução ovípara** os ovos são colocados fora do corpo materno e o novo ser alimenta-se das substâncias de reserva existentes no ovo.

As **aves** fazem a incubação aquecendo com os seus corpos os ovos, durante um período de tempo variável, de acordo com a espécie. A cria nasce picando a casca e saindo para o exterior. Em geral, é alimentada pelos pais durante os primeiros tempos de vida.

Os **répteis** põem os ovos, geralmente, em ambientes terrestres, em locais expostos ao sol durante grande parte do dia e bem abrigados dos predadores.

A maioria dos **anfíbios** lança na água os óvulos e os espermatozoides. Depois de fecundados os óvulos, desenvolvem-se os ovos, saindo deles, passado algum tempo, seres que passam à vida ativa.

Os **peixes**, em geral, põem os óvulos e os espermatozoides nas águas. Depois da fecundação, os ovos dão origem aos novos seres.

A **reprodução** é **ovovivípara** quando os novos seres se desenvolvem dentro dos ovos mas no interior do corpo materno, alimentando-se das reservas nutritivas contidas no ovo.



Fig. 15 As **salamandras-de-pintas** têm reprodução **ovovivípara**.

Anexo II

Convenções de anotação lexicogramatical

	sintagma ou grupo
	oração
	complexo oracional
[]	sintagma ou grupo encaixado
[[]]	oração encaixada
< >	sintagma ou grupo apositivo incluído
<< >>	oração apositiva incluída
α, β	orações em relação de hipotaxe
α	oração principal
β	oração secundária/dependente
1, 2	orações em relação de parataxe
1	primeira oração num complexo oracional paratático
2	segunda oração num complexo oracional paratático
[\emptyset]	sintagma ou grupo elidido/implícito
[\emptyset : isto]	(possível) realização da unidade elidida/implícita

Tabela 1. Convenções de anotação lexicogramatical

NOTA: As convenções identificadas na Tabela 1 são utilizadas conforme os propósitos de cada análise. Por outras palavras, nem todas as análises especificam todas as unidades de significado. As unidades desniveladas (encaixadas) tendem a estar sempre identificadas, as orações encaixadas são indicadas apenas na análise oracional e as orações, grupos e sintagmas encaixados apenas na análise de sintagmas nominais.

Na transcrição e anotação dos exemplos textuais seguimos vários modelos, especificados na Tabela 2, adiante.

Tipo	Exemplo												
<p>Texto contínuo</p>	<p> As escamas não acompanham o crescimento do animal, por isso ele muda de pele [[à medida que cresce]] - [Ø: isto] são as mudas. </p>												
<p>Texto segmentado 1 oração nivelada = 1 linha</p>	<p>Estas escamas estão dispostas como as telhas de um telhado, protegendo o corpo do animal e facilitando a sua deslocação no meio aquático.</p>												
<p>Tabela Linhas separadas para a transcrição e a anotação (funções semânticas; tipo de oração) 1 unidade de significado por célula As linhas da tabela podem estar visíveis ou não.</p>	<table border="1" data-bbox="647 703 1485 833"> <tr> <td data-bbox="647 703 991 752">Este revestimento protetor</td> <td data-bbox="991 703 1238 752">facilita</td> <td data-bbox="1238 703 1485 752">a sua deslocação</td> </tr> <tr> <td data-bbox="647 752 991 833">Característica</td> <td data-bbox="991 752 1238 833">Pr: relacional identificativo</td> <td data-bbox="1238 752 1485 833">Valor</td> </tr> </table> <table border="1" data-bbox="647 880 1222 981"> <tr> <td data-bbox="647 880 847 929">[a maioria] de</td> <td data-bbox="847 880 1046 929">os</td> <td data-bbox="1046 880 1222 929">peixes</td> </tr> <tr> <td data-bbox="647 929 847 981">Foco</td> <td data-bbox="847 929 1046 981">Défítico</td> <td data-bbox="1046 929 1222 981">Coisa</td> </tr> </table> <p data-bbox="660 1021 1474 1115">As aves fazem a incubação aquecendo com os seus corpos os ovos, durante um período de tempo variável, de acordo com a espécie.</p> <p data-bbox="826 1133 847 1160" style="text-align: center;">α</p> <p data-bbox="1241 1133 1262 1160" style="text-align: center;">β</p>	Este revestimento protetor	facilita	a sua deslocação	Característica	Pr: relacional identificativo	Valor	[a maioria] de	os	peixes	Foco	Défítico	Coisa
Este revestimento protetor	facilita	a sua deslocação											
Característica	Pr: relacional identificativo	Valor											
[a maioria] de	os	peixes											
Foco	Défítico	Coisa											

Tabela 2. Convenções de transcrição e anotação lexicogramatical dos exemplos

Anexo III

Análise oracional dos Excertos 1 e 2

Excerto 1

- (1.1) A maioria dos peixes tem o corpo [[revestido por escamas [[que têm origem na camada mais profunda da pele, a derme.]]]]
-
- (1.2) α Estas escamas estão dispostas como as telhas de um telhado,
 β 1 protegendo o corpo do animal
2 e facilitando a sua deslocação no meio aquático.
-
- (1.3) Em geral, o corpo dos répteis é revestido por escamas [[provenientes da camada superficial da pele, a epiderme.]]
-
- (1.4) α As escamas não acompanham o crescimento do animal,
 β 1 por isso ele muda de pele [[à medida que cresce]]
2 – [Ø: isto] são as mudas.
-
- (1.5) 1 Este revestimento protetor facilita a sua deslocação
2 e evita a perda de água.
-
- (1.6) 1 Répteis como a tartaruga têm também carapaça
2 e outros, como o crocodilo, têm placas ósseas.
-

Excerto 2

- (2.1) A reprodução é vivípara [[quando após a fecundação interna se forma um ovo, de reduzidas dimensões e com poucas reservas alimentares.]]
-
- (2.2) α O novo ser desenvolve-se no interior do corpo da mãe,
 β α donde retira as substâncias [[de que precisa durante o tempo de gestação,]]
 β que varia de espécie para espécie.
-
- (2.3) Em geral, os mamíferos são vivíparos.
-
- (2.4) 1 Na reprodução ovípara os ovos são colocados fora do corpo materno
2 e o novo ser alimenta-se das substâncias de reserva [[existentes no ovo.]]
-
- (2.5) Em geral, as aves, os répteis, os anfíbios e os peixes são ovíparos.
-
- (2.6) Vejamos o exemplo das aves.
-
- (2.7) α As aves fazem a incubação
 β aquecendo com os seus corpos os ovos, durante um período de tempo variável, de acordo com a espécie.
-
- (2.8) α A cria nasce
 β 1 picando a casca
2 e saindo para o exterior.
-
- (2.9) Em geral, é alimentada pelos pais durante os primeiros tempos de vida.
-

Anexo IV

Classificação detalhada dos Processos dos Excertos 1 e 2

Excerto 1

Transcrição (processos assinalados a cinzento)

A maioria dos peixes **tem** o corpo **[[revestido por escamas [[que têm origem na camada mais profunda da pele, a derme.]]]]**
||

Estas escamas **estão dispostas** como as telhas de um telhado, ||

protegendo o corpo do animal ||

e **facilitando** a sua deslocação no meio aquático. |||

Em geral, o corpo dos répteis é **revestido por escamas provenientes** da camada superficial da pele, a epiderme. |||

As escamas **não acompanham** o crescimento do animal, ||

por isso ele **muda** de pele **[[à medida que cresce]]** ||

– **são** as mudas. |||

Este revestimento protetor **facilita** a sua deslocação ||

e **evita** a perda de água. |||

Classificação detalhada e/ou justificação para a classificação dos processos

tem: relacional atributivo possessivo; posse enquanto processo. Exemplos semelhantes em Halliday e Matthiessen (2004: 246)

revestido: relacional identificativo circunstancial espaço-temporal; circunstância enquanto processo. Exemplos semelhantes em Halliday e Matthiessen (2004: 243).

têm origem: depende da interpretação

Se for parafraseado como “As escamas **nascem/formam-se** na camada profunda da pele” é: material, pois envolve uma mudança de estado.

Se for parafraseado como “as escamas **localizam-se** na camada profunda da pele” é: relacional identificativo circunstancial espaço-temporal; circunstância enquanto participante. Exemplos semelhantes em Eggins (2004: 239)

estão dispostas: relacional atributivo circunstancial; circunstância como processo. O processo exprime um estado; não uma ação. A oração é sinónima de “Estas escamas dispõem-se como as telhas de um telhado”. O Participante 1, “estas escamas” não desempenha a função de Ator, pois não é a fonte de energia que causa a disposição. O inverso sucede em orações materiais do tipo “Eu disponho os dossiers por ordem alfabética

protegendo: tem elementos materiais e relacionais

As proteções podem ser ativas ou passivas. No primeiro caso, envolvem um ator que age ativamente de forma defensiva (o cão protege o dono; os anticorpos protegem o organismo). No segundo caso, consistem numa barreira, ela própria inativa, às forças inimigas (as muralhas protegem o castelo). A proteção conferida pelas escamas dos peixes são do segundo tipo. As escamas “não entram em ação”, antes protegem por meio das suas características inerentes: são lisas e duras, cobrem todo o corpo e estão parcialmente sobrepostas em fileiras diagonais e longitudinais.

É material se considerarmos que a proteção ativa e passiva estão semioticamente correlacionadas, apesar de a segunda ser mais abstrata ou metafórica. Adotaremos esta interpretação.

É relacional atributivo se consideramos que a oração pode ser parafraseada com “as escamas revestem o corpo do animal”, sendo implícito que esse estado tem um efeito protetor.

É relacional identificativo se consideramos que a oração pode ser parafraseada como “(a disposição de) as escamas causa a proteção do corpo do animal.”

facilitando: relacional identificativo circunstancial; circunstância enquanto processo. Envolve causalidade; pode ser parafraseado como “(a disposição de) as escamas contribui positivamente para a deslocação dos peixes.” Exemplos semelhantes em Halliday e Matthiessen (2004: 243).

é revestido: relacional identificativo circunstancial espaço-temporal; circunstância enquanto processo. Exemplos semelhantes em Halliday e Matthiessen (2004: 243).

provenientes: relacional identificativo circunstancial espaço-temporal; circunstância enquanto processo. Exemplos semelhantes em Halliday e Matthiessen (2004: 243).

não acompanham: relacional identificativo circunstancial; circunstância enquanto processo. Envolve comparação; pode ser parafraseado como “o crescimento das escamas não coincide com o crescimento do animal”. Exemplos semelhantes em Halliday e Matthiessen (2004: 243).

O que causa estranheza nesta oração é, em nosso entender, a escolha infeliz do Participante 1. A construção “as escamas acompanham (...)” evoca (erroneamente) orações materiais do tipo “eu acompanho-te à rua”, onde o Participante 1 desempenha a função de Agente. Claramente não se pode afirmar o mesmo a respeito das escamas.

Na verdade, a oração do texto não está a contrapor o crescimento do animal às escamas, enquanto objeto. Está a contrapô-lo ao processo de crescimento das escamas (ou, se se quiser, à ausência desse mesmo processo).

muda: material. Envolve uma mudança de estado.

crece: material. Envolve uma mudança de estado.

são: relacional identificativo intensivo. Exemplos semelhantes em Wignell, Martin e Eggins (1993: 166). “In these identifying clauses the meaning is: x is defined by y, or, y serves to define the identity of x.” (idem).

facilita: relacional identificativo circunstancial; circunstância enquanto processo. Exemplos semelhantes em Halliday e Matthiessen (2004: 243). Envolve causalidade; pode ser parafraseado como “o revestimento tem um efeito positivo na deslocação dos répteis.” ou “o revestimento constitui uma condição necessária para a deslocação dos répteis.”

evita: relacional identificativo circunstancial; circunstância enquanto processo. Exprime o inverso de causalidade; a intensificação do processo conduz à paráfrase: “o revestimento protetor impede a perda de água.”

têm (2x): relacional atributivo possessivo; posse enquanto processo. Exemplos semelhantes em Halliday e Matthiessen (2004: 246)

Excerto 2

Transcrição (processos assinalados a cinzento)

A reprodução é vivípara ||

quando após a fecundação interna se forma um ovo, de reduzidas dimensões e com poucas reservas alimentares. |||

O novo ser desenvolve-se no interior do corpo da mãe, ||

donde retira as substâncias [[de que precisa durante o tempo de gestação, <<que varia de espécie para espécie.>>]] |||

Em geral, os mamíferos são vivíparos. ||

Na reprodução ovípara os ovos são colocados fora do corpo materno ||

e o novo ser alimenta-se das substâncias de reserva existentes no ovo. |||

Em geral, as aves, os répteis, os anfíbios e os peixes são ovíparos. |||

Vejamos o exemplo das aves. |||

As aves fazem a incubação ||

aquecendo com os seus corpos os ovos, durante um período de tempo variável, de acordo com a espécie. |||

A cria nasce ||

picando a casca ||

e saindo para o exterior. |||

Em geral, é alimentada pelos pais durante os primeiros tempos de vida. |||

Classificação detalhada e/ou justificação para a classificação dos processos

é: relacional atributivo intensivo. Exemplos semelhantes em Wignell, Martin e Eggins (1993: 170-1). “This clause structure classifies: it assigns a subclass to a class.” (idem)

se forma: material. Envolve uma mudança de estado.

desenvolve-se: material. Envolve uma mudança de estado.

retira: material. Envolve uma mudança de estado. Exemplos semelhantes em Halliday e Matthiessen (2004: 188)

precisa: relacional atributivo possessivo; posse enquanto processo. Exemplos semelhantes em Halliday e Matthiessen (2004: 246)

varia: relacional identificativo intensivo; exemplo semelhante em Halliday e Matthiessen (2004: 218); cf. também (idem: 238)

são: relacional atributivo intensivo. Exemplos semelhantes em Wignell, Martin e Eggins (1993: 170-1). cf. Halliday e Matthiessen

são colocados: material. Envolve uma mudança de estado.

alimenta-se: material. Envolve uma mudança de estado.

existentes: existencial

são: relacional atributivo intensivo. Exemplos semelhantes em Wignell, Martin e Eggins (1993: 170-1).

vejamos: mental. Envolve percepção física. Exemplos semelhantes em Halliday e Matthiessen (2004: 208)

fazem: material. Note-se, porém, que a verdadeira ação é dada pelo constituinte seguinte “a incubação”.

Cf. Martin e Rose (2003/2007: 94) “(...) there are three kinds of Range that are central to the Process, that we can call “inner ranges”. The first is where the lexical process is very general, such as *do, have, go, play* and so on, and the Range specifies the type of process, such as *do a dance, have a bath, play tennis*. Dancing, bathing and tennis are of course actually activities, but they can be realized as nouns that combine with general processes. These are known as **Range:process.**”

aquecendo: material. Envolve uma mudança de estado.

nasce: material. Envolve uma mudança de estado.

picando: material. Envolve uma mudança de estado.

saindo: material. Envolve uma mudança de estado.

é alimentada: material. Envolve uma mudança de estado.

Anexo V

Participantes e Circunstâncias dos Excertos 1 e 2

Excerto 1

(conectores e adjuntos modais em células separadas não anotadas)

A maioria dos peixes	tem	o corpo [[revestido por escamas [[que têm origem na camada mais profunda da pele, a derme.]]]]
Portador	Pr: relacional atributivo	Atributo

Estas escamas	estão dispostas	como as telhas de um telhado,
Portador	Pr: relacional atributivo	Atributo/Circ: modo comparação

[Ø]	protegendo	o corpo do animal
Ator	Pr: material	Meta

E	[Ø]	facilitando	a sua deslocação no meio aquático.
	Característica	Pr: relacional identificativo	Valor

Em geral,	o corpo dos répteis	é revestido	por escamas provenientes da camada superficial da pele, a epiderme.
	Valor	Pr: relacional atributivo	Característica

As escamas	não acompanham	o crescimento do animal
Característica	Pr: relacional identificativo	Valor

por isso	ele	muda	de pele	[[à medida que cresce]]
	Ator	Pr: material	Meta	Circ: extensão temporal

[Ø]	são	as mudas.
Valor	Pr:	Característica

Este revestimento protetor	facilita	a sua deslocação
Característica	Pr: relacional identificativo	Valor

e	[Ø]	evita	a perda de água.
	Característica	Pr: relacional identificativo	Valor

Excerto 2

A reprodução	é	vivípara	[[quando após a fecundação interna se forma um ovo, de reduzidas dimensões e com poucas reservas alimentares.]]
Portador	Pr: relacional atributivo	Atributo	Circ: de contingência; condição

O novo ser	desenvolve-se	no interior do corpo da mãe,
Ator	Pr: material	Circ: localização espacial

onde	[Ø]	retira	as substâncias [[de que precisa durante o tempo de gestação,] <<que varia de espécie para espécie.>>]]
Circ: localização espacial	Ator	Pr: material	Meta

que	varia	de espécie para espécie
	Pr:relacional	Circ:modo

Em geral,	os mamíferos	são	vivíparos.
	Portador	Pr: relacional atributivo	Atributo

Na reprodução ovípara	os ovos	são colocados	[Ø]	fora do corpo materno
Circ: assunto	Meta	Pr: material	Ator	Circ: localização espacial

e	o novo ser	alimenta-se	das substâncias de reserva existentes no ovo.
	Ator	Pr: material	Meta

Em geral,	as aves, os répteis, os anfíbios e os peixes	são	ovíparos.
	Portador	Pr: relacional atributivo	Atributo

[Ø]	Vejamos	o exemplo das aves.
Experienciador	Pr: mental	Fenómeno

As aves	fazem	a incubação
Ator	Pr: material	Meta

[Ø]	aquecendo	com os seus corpos	os ovos,	durante um período de tempo variável, de acordo com a espécie.
Ator	Pr: material	Circ: modo	Meta	Circ: extensão temporal

A cria	nasce
Ator	Pr: material

[Ø]	picando	a casca
Ator	Pr: material	Meta

e	[Ø]	saindo	para o exterior.
	Ator	Pr: material	Circ: localização espacial

Em geral,	[Ø]	é alimentada	pelos pais	durante os primeiros tempos de vida.
	Beneficiário	Pr: material	Ator	Circ: extensão temporal

Foco	Deítico	Deítico	Num.	Epít.	Coisa	Classificador	Epíteto	Qualificador
	as				aves			
	os				anfíbios			
	os				répteis			
	os				peixes			
[o exemplo] de	as				aves			
	a				incubação			
	os	seus			corpos			
	os				ovos			
	um				período	[de [tempo]]	variável	[de acordo com [a espécie]]
	a				espécie			
	a				cria			
	a				casca			
	o				exterior			
	os				país			
	os	primeiros			tempos	[de [vida]]		



Anexo VII

Significados interpretativos cruciais do ponto de vista do campo

Questões suscitadas pelo texto	Respostas
Que peixes não apresentam escamas profundas?	e.g. Bacalhau, enguia
Que outras camadas tem a pele dos peixes?	Camada superficial (derme)
Em que se assemelha a disposição das escamas e das telhas?	Ambas as estruturas encontram-se parcialmente sobrepostas e organizadas em fileiras longitudinais e diagonais ² . As telhas estão sobrepostas numa perspetiva topo-base; as escamas numa perspetiva frente-trás (do crânio para a cauda).
<u>Em geral</u> , os peixes têm o corpo revestido de escamas que têm origem <u>na camada mais profunda da pele, a derme</u> . Estas escamas estão dispostas <u>como as telhas de um telhado, protegendo o corpo do animal e facilitando a sua deslocação no meio aquático</u> .	Como é que as escamas protegem o corpo?
	São duras (formadas por tecido ósseo) e cobrem o corpo todo.
As escamas protegem de quê?	De predadores e de embates naturais.
De que forma é que as escamas facilitam a deslocação?	O imbricamento e a lisura das escamas criam um efeito aerodinâmico.

Tabela 3. Alguns significados interpretativos na fase “tipo 2” do texto A

2 Note-se que nem todos os telhados apresentam necessariamente este tipo de disposição. A maior parte dos telhados existentes em Portugal não se organiza em fileiras diagonais. Ademais, as telhas dos telhados portugueses tendem a sobrepor-se parcialmente ao nível de cada fileira (além do imbricamento intra-fileiras), algo que não sucede com as escamas. O tipo de telha que mais se assemelha às escamas dérmicas é designado de "telha germânica" ou - não surpreendentemente - "telha escama de peixe".

	Questões suscitadas pelo texto	Respostas								
	Qual é o tamanho aproximado do ovo após a fecundação?	Depende da espécie. No caso do ser Humano, possui sensivelmente o tamanho da cabeça de um alfinete								
A reprodução é vivípara quando após a fecundação interna se forma um ovo, de reduzidas dimensões e com poucas reservas alimentares.	Como se chama o novo ser enquanto está dentro do corpo materno?	Embrião, feto								
	Em que órgão do corpo materno se desenvolve o novo ser?	Útero								
O novo ser desenvolve-se no interior do corpo da mãe , donde retira as substâncias de que precisa durante o tempo de gestação, que varia de espécie para espécie . Em geral , os mamíferos são vivíparos	De que substâncias precisa o novo ser?	Nutrientes, sangue, oxigénio								
	O que é o tempo de gestação? Quando começa/termina?	Período de desenvolvimento no interior do corpo da mãe. Início: fecundação; Fim: parto								
	Casos concretos de espécies e respetivo tempo de gestação?	<table border="1"> <thead> <tr> <th>Espécie</th> <th>Tempo de gestação</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Elefante</td> <td>644 dias</td> </tr> <tr> <td>Zebra</td> <td>365 dias</td> </tr> <tr> <td>Leão</td> <td>100 a 119 dias</td> </tr> </tbody> </table>	Espécie	Tempo de gestação	Elefante	644 dias	Zebra	365 dias	Leão	100 a 119 dias
Espécie	Tempo de gestação									
Elefante	644 dias									
Zebra	365 dias									
Leão	100 a 119 dias									
	Que espécies mamíferas não são vivíparas?	e.g. Ornitorrinco								

Tabela 4. Alguns significados interpretativos na fase “tipo 1” do Texto B